

Golpistas fazem mais de uma vítima por dia em Paranavaí



Pela internet, pelo celular, pelos Correios, em panfletos ou mesmo numa simples abordagem na rua. Qualquer situação que envolva dinheiro está sujeita a sofrer ação de um golpista, que se aproveita da falta de informação e, principalmente, da ganância

Francisco Cordova



De janeiro a outubro deste ano, 122 casos de estelionato foram registrados em Paranavaí. Em média, conforme os dados oficiais da 8ª Subdivisão Policial de Paranavaí (SDP), uma pessoa cai num golpe a cada três dias na cidade. Contudo, o número de casos de estelionato pode ser ainda maior: estima-se que em média, o número seja três vezes maior ao que é registrado (B.O.), pois muitos têm vergonha ou simplesmente não comunicam o caso à polícia. Nesta média, seriam mais de 366 casos por mês na cidade, ou quase 440 casos por ano.

A expressão "171" já caiu no domínio popular há muito tempo. Mas não custa lembrar: este número indica o artigo do Código Penal que trata do crime de estelionato, ou seja: "obter para si ou para outrem vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento". É o velho golpe, do qual ninguém está imune, muito menos o cidadão comum.



Os golpistas costumam usar documentos falsificados para abrir contas em bancos para pegar talões de cheque, pedem cartões de crédito (de preferência os de lojas), e fazem empréstimos bancários em nome de outras pessoas.

E os números podem aumentar ainda mais, uma vez que o volume de vendas do final do ano é ainda maior. No final do ano aumenta o fluxo de pessoas nas ruas e, consequentemente, aumenta o movimento do comércio.



Pela internet, pelo celular, pelos Correios, em panfletos ou mesmo numa simples abordagem na rua. Qualquer situação que envolva dinheiro está sujeita a sofrer ação de um golpista, que se aproveita da falta de informação e, principalmente, da ganância.

Exemplos de armadilhas não faltam: financiamentos inexistentes, compras falsas, falsos pacotes de viagem, consórcios "premiados". A isca, em geral, é uma vantagem sedutora para atrair a vítima.

A polícia alerta que estelionatários são sedutores, falam bem e tem poder de convencimento. Geralmente, estão bem vestidos e têm boa aparência, perfil diferente do criminoso convencional.

Para evitar ser vítima dos golpistas, algumas dicas são importantes, como por exemplo, registrar ocorrência em delegacia caso tenha documentos e cartões perdidos ou roubados; nunca deixar o documento na mão de um desconhecido sem que você esteja por perto; evitar a compra de produtos com preço muito abaixo do valor de mercado; nunca acreditar em bilhete premiado e não fornecer dados a terceiros nem deixar pertences com estranhos.

Fique alerta para mensagens perigosas que chegam na caixa de e-mail com aparência "oficial". Bancos, Receita Federal ou Correios não mandam nada por e-mail para ninguém. Deletem essas mensagens sem abri-las.

Todos os golpes podem ser evitados com informação preventiva e atitude cautelosa, que deve se estender até mesmo na abertura de um e-mail.

Os golpistas exploram a ganância das vítimas. Um dos principais facilitadores do golpe é a ganância da vítima, que muitas vezes fica encantada com promessas de ganhos fáceis e momentaneamente "cega" para os riscos – que não raro são mais do que evidentes. Os golpistas são hábeis em explorar um momento de fragilidade da vítima. E esse momento de fragilidade também pode ser o simples desejo de levar vantagem

ou a necessidade de conseguir dinheiro.

GOLPES FREQUENTES

Alguns exemplos de golpes frequentes ou que já se tornaram "clássicos", mas que ainda são aplicados com relativo sucesso por criminosos.

FINANCIAMENTOS SUPERVANTAJOSOS

Por meio de anúncios ou por Internet, o golpista – que se apresenta como empresa financeira ou como representante de uma instituição financeira reconhecida – oferece empréstimo fácil e sem avalista. Depois de pedir dados para cadastro, avisa que o empréstimo foi aprovado e que a liberação ocorrerá mediante o pagamento de uma taxa de adesão ou cadastro. A vítima paga e o golpista some com o dinheiro. O QUE FAZER: Recuse todo financiamento que, a qualquer título, seja pedido um pagamento adiantado. É sempre fraude.

CONSÓRCIOS SORTEADOS OU CONTEMPLADOS / CARTA DE CRÉDITO

Os golpistas, por meio de anúncios ou contatos pessoais, oferecem a venda de consórcios sorteados (ou contemplados) em condições atraentes. A vítima acredita que, mediante pagamento de comissão ou taxa, entrará num consórcio já sorteado para o financiamento que deseja em condições fora de mercado. Depois de receber documentos que comprovariam o sorteio, paga a taxa de transferência e, mais

tarde, descobre que foi enganada. O QUE FAZER: Realize tais operações somente dentro da sede do consórcio, e com o aval de um funcionário identificado que trabalhe no local. Se isso não for possível, recuse.

SITES DE COMPRA FALSOS

Aproveitando a onda de lojas virtuais, alguns golpistas colocam na Internet falsos sites de compra. Um determinado produto é oferecido com um desconto muito generoso – às vezes em uma situação na qual o vendedor aparentemente não terá lucro. O cliente faz a “compra” e deposita (ou transfere) determinado valor na conta oferecida pela página. O produto nunca é entregue. O QUE FAZER: Não realize nenhum tipo de compra via Internet em sites que não sejam de empresas de renome. Sobre tudo se tiver que realizar pagamentos adiantados. Se isso for inevitável, use exclusivamente sistemas como o PagSeguro, que garante segurança para comprador.

PACOTES DE VIAGENS

O golpista comunica a venda de pacotes de viagem para o exterior por valor abaixo dos preços de mercado. Geralmente o falso agente de turismo se beneficia da propaganda boca a boca. Após receber todo o dinheiro da venda do pacote, o golpista comunica que a viagem está confirmada, com data, voo, hotel e tudo mais. No dia da viagem, as vítimas descobrem que não existe sequer o voo marcado. O QUE FAZER: Realize compras de viagens somente em agências oficiais, estabelecidas e reconhecidas. Nunca compre em qualquer lugar que não seja dentro da própria agência de turismo.

FALSO SORTEIO POR TELEFONE OU CELULAR / FALSO SEQUESTRO

A vítima, convencida de que irá receber prêmios, compra cartões de recarga de celulares prépagos e repassa os códigos aos golpistas (geralmente presidiários que querem colocar crédito nos celulares). São falsas promoções (sorteio de carros, casas, dinheiro, por exemplo) e concursos de companhias telefônicas celulares e de grandes empresas. É muito comum que o sorteio venha de outros celulares com prefixo 085 e 021. Apesar de já ser antigo, o golpe do falso sequestro continua sendo aplicado. O QUE FAZER: Desligue imediatamente em caso de recebimento de qualquer proposta deste tipo – assim como de informações sobre suposto sequestro de familiares.

BILHETE PREMIADO

Golpista com aparência ingênua aborda a vítima pedindo ajuda para encontrar uma agência da Caixa Econômica Federal. Motivo: receber prêmio de loteria. Ele exhibe o bilhete falso e outros supostos comprovantes. No caminho até a agência, o “sortudo” alega que perdeu os documentos para retirada do prêmio e propõe a venda do bilhete – por uma fração do valor do prêmio. Pensando em tirar proveito da situação, a vítima compra o bilhete falso. O QUE FAZER: Sempre recuse propostas deste tipo, e ligue para a Polícia (190) informando o ocorrido.

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

Outro golpe muito comum é o do empréstimo consignado, que afeta principalmente funcionários públicos, aposentados e pensionistas. No Brasil, desde o começo deste ano, mais de quatro mil aposentados reclamaram de empréstimos que dizem não ter feito. As vítimas têm documentos copiados e os criminosos fazem empréstimos em nome dos verdadeiros beneficiários. O QUE FAZER: Não assine nenhum tipo de documento em branco para ninguém, ainda que se trate de familiares. Esses golpes também podem ter participação intrafamiliar. Não forneça nenhum dado cadastral, CPF, endereço ou telefone, número de conta bancária ou documento de identidade por telefone para ninguém.

EMPRESAS DE LISTAS TELEFÔNICAS

Como o golpe funciona: estas empresas ligam para os estabelecimentos e informam que é necessário que a empresa renove seu cadastro com as mesmas, e neste momento obtêm as informações cadastrais da empresa com o endereço, CNPJ e razão social. Após, informam que trabalham com publicidade e propõem a inserção do nome da empresa, de forma totalmente gratuita, em listas telefônicas. As pessoas se convencem de que é um ótimo negócio. Neste momento, o proponente solicita que esta negociação seja fechada naquele momento solicitando o sinal de fax, o preenchimento dos dados cadastrais da empresa com o carimbo e que a pessoa assine a autorização e retorne este contrato (autorização de publicidade) via fax. Eis o perigo: acreditando no que foi proposto pelo telefone, a pessoa recebe o fax, assina-o, carimba-o e encaminha-o de volta. Só depois percebe que a autorização impõe várias obrigações inclusive de pagamento por meio de boletos, pela prestação de serviços. Em geral, a empresa só percebe este golpe tempos depois, quando começa a receber os boletos para pagamento. Ao tentar esclarecer o equívoco e desfazer o negócio percebe que o pedido de autorização, que já foi assinado, impõe multas no caso de rescisão e o direito de desistir do contrato somente 7 dias após a data da assinatura do pedido. Em geral, o boleto chega após esse prazo, não sendo possível desistir da contratação. Este tipo de contratação fere os princípios da boa-fé contratual, da transparência e da isonomia nas relações de consumo, pois a proposta verbal é totalmente distinta do contrato formal.

DADOS CADASTRAIS

No caso da pessoa física, da mesma forma solicitam seus dados cadastrais dizendo tratar-se de confirmação de cadastro da Empresa X para participar de uma promoção ou algo semelhante, ou informam ser da empresa Guia CDL, ou Rede CDL ou algo semelhante. Outros golpes semelhantes para colher dados cadastrais de clientes são os emails "notificando" de um débito existente no SPC, SERASA, Receita Federal e semelhantes. Jamais abra estes emails. Não passe seus dados cadastrais por telefone ou email ou assine qualquer documento sem uma leitura atenta!

BOLETOS BANCÁRIOS FANTASMAS

Outro golpe comum é o recebimento pelas empresas de boletos bancários de Sindicatos 'fantasmas' ou de Associações Empresariais inexistentes. Não pague qualquer boleto bancário sem consultar seu contador, pois não há obrigatoriedade legal para isso. Pode se tratar de outro golpe.

Evite cair em golpes durante compras online

O natal deste ano promete ser um dos melhores para o comércio eletrônico, porém é sempre bom ficar atento quando for realizar compras pela internet e não cair nos golpes que surgem em meio às ofertas.

Porém, tudo que se destaca na internet chama a atenção de criminosos também. Antes de realizar suas compras de natal através de sites de e-commerce é bom ficar atento para as diversas promoções que estão atreladas a golpes de roubo de dados. Por outro lado, a internet é um ambiente muito favorável às compras. Você pode fazê-la sem vendedores empurrando produtos, sem pegar trânsito ou pagar estacionamento, e a qualquer hora e em qualquer dia da semana. Mas o processo de decisão para realizar a primeira compra online não deve ser tão simples assim.

O Brasil é o terceiro país no mundo com o maior número de fraudes via internet, de acordo com o Relatório Global de Ameaças à Segurança na Internet da Symantec. Portanto, se você é um dos milhares de brasileiros que irá se aventurar pelas ofertas virtuais, fique atento para algumas dicas de segurança para evitar cair em golpes.

Antes de iniciar as compras pela web os usuários instalem ou atualizem seus programas antivírus e firewall. Além disso, tenha cuidado com as mensagens recebidas em seu email. Não abra mensagens de remetentes desconhecidos e tenha especial cuidado ao abrir anexos e acessar links enviados, pois eles podem conter programas maliciosos.

Os criminosos normalmente disseminam seus golpes por meio de e-mails spams, portanto desconfie de mensagens prometendo prêmios, solicitando dados cadastrais, com fotos ou mensagens de amor e amizade ou cartões virtuais.